

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

10 DE JANEIRO
DE 1892

ESTADO DO PARAHYBA

ORGAN REPUBLICANO

Domingo, 10 de Janeiro de 1892

ASSIGNATURA

ESTADOS E SEMESTRE 78000
INTERIOR ANNO 132000

N. 430

ANNO III

CAPITAL

Mez. 18000
Anno. 108000

Folha avulsa 60 rs.

ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICORDIA N. 9

Editaes, linha 100 rs.

AVISO

Pedimos aos cidadãos que quiserem continuar a receber o nosso jornal o obsequio de mandarem satisfazer e reformar as suas assignaturas até o fim do corrente mez. Os que não quiserem continuar farão o obsequio de devolver os jornaes pelo mesmo distribuidor ou correio.

ESTADO DO PARAHYBA

Contradições

Quando no dia 13 de Novembro a revolução, contra um gabinete despotico, violento e arbitrario, fez tombar, inesperadamente a dynastia brasileira, a nação, impressionada pelo grande successo, admirava e applaudia os patrióticos obreiros da nossa regeneração politica, que recebeu nos braços dos defensores da patria o baptismo do governo democratico.

Foi da bocca de um militar, em nome do exercito e da nação, que pario, no meio das armas victoriosas, empunhadas ainda na praça publica, o grito da proclamação da republica, que reboou por todos os angulos do paiz, levando ao espirito publico a idéa da liberdade, e com ella o incentivo de nosso engrandecimento.

A nação, que febril de enthusiasmo e patriotismo, abençoava a mão benfazeja do seu libertador, obedeceu ao impulso natural, com que os grandes acontecimentos conquistam a espectraliva feliz das suas consequências.

A dictadura era, n'aquella época uma necessidade, e o paiz acceitou-a, como uma garantia do facto consumado, vendo identificado com elle, homens illustres, e desde muito, propugnadores das idéas democraticas.

O dictador e os seus ministros impozeram a nação toda, que lhes exigia a necessidade ou as condições do momento, e ella submetten-se, attendendo nos molhos da situação, até que foi convocando o congresso con-

stituinte, a alma da legalidade e a esperança de nosso futuro politico. O poder entregue, liberalmente nas mãos da nação, julgou-se terminado o periodo revolucionario, e a historia, preparava-se para registrar um dos maiores phenomenos politicos, de que teve conhecimento o mundo; mas os homens que saíram, como os homens que chegaram, eram alumnos ou mestres da antiga escola, e a nossa lei fundamental saiu das mãos do congresso constituinte, sem lhe ter passado pela cabeça.

Legislou-se para um povo, sem ter estudado os seus costumes, a sua índole, sem medir emfim a natureza das condições, que lhe eram impostas, e tudo tornou-se um chimerico, que nos conduziu a anarchia da actualidade.

O procedimento do Marechal Deodoro renunciando o poder, quando convenceu-se dos erros de sua administração, foi um rasgo de patriotismo digno de ser imitado.

Não cedêdo a força, mas ao amor da patria, pelo qual preferio o silencio á grandeza ruidosa do poder manchado de sangue.

A intimação, que lhe fizeram seus irmãos de armas, no dia 23 de Novembro, e que mereceu o nome de uma revolução, em nome da legalidade, tornou mais larga a porta pela qual elle entrará no templo da immortalidade historica.

Que o General Floriano Peixoto inspirado pelos acontecimentos, que precederam sua ascensão ao poder, possa por uma feliz orientação superar as difficuldades, com que enfrenta e merecer a honra de consolidar as instituições, que protege, desejamos de coração.

Não comprehendemos, porém, o pensamento politico do governo mandando ou consentindo na desorganização dos Estados, quando promette manter a legalidade nos limites da constituição Federal. Se os motivos, que se allega para as deposições de Governadores são poderosos e acceitaveis, devem peser no animo do congresso as mesmas razões para renunciar o mandato de que se acha investido, e ipso-facto aquellos a quem delegaram poderes.

Em virtude de leis que não foram derogadas, procederam-se as eleições para deputados Federaes e dos Estados e estes, como aquellos, legalmente autorizados elegeram o poder executivo.

Quanto ao modo de proceder ditas eleições, a acreditar em abusos em umas devemos acceitar em todas.

Se pelo facto do quasi a totalidade dos Governadores terem adherido ao golpe de Estado de 3 de Novembro deviam sor depositos maiores razões haviam para a retirada dos congressistas federaes, que foram solidarios com o mesmo golpe.

E se o fundamento do delicto, pelo qual se condemna o Marechal Deodoro, foi ter esta violado a constituição, não vibraram tambem, contra ella golpe mortal os representantes, o porque o imitando no excessivo não quiseram acompanhá-lo em moderação?

Mal passavamos a vista n'o Parahyba, de hontem, e logo conheciamos o auctor do artigo que ali viuha na segunda pagina com a epigraphe acima, e simplesmente porque *non-dum erat abyssus*, e já aquelles palavras foram repetidas por todos os cantos desta cidade; e la dos matos, dos brejos e dos engenhos, onde fazia elle surdina propaganda, nos chegavam ellas em noticias, de maneiras que alguns já diziam que aquillo era mania de retrogrado munitarista, se não disfarçado monarchista.

E elle nos ameaçava vez por outra, de ainda ter onde escrever, mas longe estavamos de suppor que viesse escrever e que todo o mundo já estava cangado de ouvir o repetir por toda a parte. Agora acreditamos que é mania mesmo, e adquirida depois que, na organização judiciaria do Estado, não foram attendidos alguns dos antigos magistrados, que se tornaram incompatíveis com o exercicio de tão altas funções; mas por se terem enredado nas intrigas da antiga politica monarchica a ponto de se tornarem suspeitos para todo o Estado, e outros por... Levantamos taes que os seus... bem raciocinar, que... mais que precisa, exigida no julgar.

Dahi a faxada que o desvaira e inspira escriptos daquella ordem, que, antes de qualquer contestação, cahem no inoprimido desprecito, por-

que só traduzem o despeito, e se afastam da verdade patente e manifestada.

Em nenhum outro ramo do serviço publico, que não na magistratura, houve alteração da antiga ordem de coisas deste Estado; e na organização desta magistratura o Ex.º Governador do Estado procurou somente distribuir justiça, sem olhar para as antigas côres politicas, e apenas considerando dentro os antigos magistrados os que tinham adquirido fôros de justiceros e honestos, isentos de odios á saciar e vingança a exercer.

Se por isso a magistratura do Estado acha-se rebaixada, razão tem o articulista; e nós com elle conviemos, se a sua nave politica precisa, como a velha, de capangas electoras, e não de juizes; certo, porém, de que os tempos não hão de voltar, lhe garantimos nós pela fé que temos nas nossas actuaes instituições republicanas, que elle, hoje tambem, ou já quer defender...

Diz o articulista—que « a orientação politica dellas é clara como a luz do dia; e que não carece de explicação, porque—a politica tem principios que a regem... »

Mas perguntamos, quaes são os principios que regem a politica da anarchia?

A desordem, para a qual de facto, nos falta orientação, e acreditamos que sempre nos faltará.

Eis porque não vimos affida essa orientação tão clara que o articulista apregão, a menos que consista nas promessas ridiculas de *erect escaletas de ferro para todos os engranhos dos revolucionarios, isemptar o povo de impostos*, e outras banalidades, que faziam parte dos velhos programas dos partidos monarchicos, e que nunca passaram de meras illusões.

Hoje, os tempos e as coisas são outras; e não bastam essas fomentadas promessas de occasião: as liberdades publicas querem e exigem a sua verdadeira garantia e não admittem rodeios, e nem decorações.

Esta orientação sempre tivemos e teremos, esta cauza, hasteando a bandeirado federalismo, sempre defendemos e defenderemos, e por isso ainda perguntamos:

Qual é a orientação que falta a nós, francos e claros batalhadores, e sobram aos que hoje—se levantam do meio da anarchia, e de mistura com os monarchistas, estão plantando a desordem no nosso Estado, e a descreditação nas instituições republicanas, d'onde estes esperam tirar todo proveito?...

Enquanto não forem satisfeitas de modo claro estas interrogações, repetimos que o novo campeão é que falta a precisa orientação politica, ou a sinceridade de convicção e a coragem da lucta; elle ainda não sabe o que diz, ou não pode dizer o que sabe, e por isso ainda ninguém sabe o que elle quer.

Fez um grande aranzel, atirando-se no campo da diffamação, o qual lhe deixaremos sempre franco, affictou-se para a luz da verdade, e deixou-

nos na mesma, de maneira que ainda está em pé a nossa pergunta:

« Será monarchia? »

E concluimos admirando de que, quem professa—que ha mais de dois annos defendemos a republica—venha ainda perguntar-nos:

« Será republicanos? »

Caveat populus, contulesque caveant.

Registando

(D'O Parahyban n. 2 de 9 de Janeiro de 1892)

... e demonstramos quaes são os falsos republicanos; se aquellos que dissolam e defendem o respeito ás leis e autoridade publica; que se esforçam pelo restabelecimento da moralidade na administração, pela economia e honrazel na distribuição dos dinheiros do Estado, pela elevação de uma magistratura seria instruida e que offereça garantias a todos os direitos e não seja composta à bel prazer de ignorantes e ineptos; pela regular organização do ensino publico, que não conserve professores analfabetos e demoralizados; em summa, pelo emprego de todos os meios conducentes a prosperidade a que aspiramos; ou se os que tantos e tamanhos males tem causado a todas as classes de nossa sociedade.

Dinheiro miúdo:

Continua o commercio desta Capital a lutar com grandes difficuldades em suas transações a falta de dinheiro miúdo, soffrendo assim enorme prejuizo alem dos muitos com que acarreta com a baixa aterroradora do cambio.

E não é só o commercio: a população em geral luta com esse vexame, que tanto a embaraça em todos os seus negocios.

No fim de cada mez surge uma esperança no coração desesperado do povo, mas essa desvanee-se ao ver que todo o dinheiro que sae das arcas da Thesouraria de Fazenda é em notas grandás que servem para augmentar as difficuldades de que todos já estão abarrotados.

Venham nickels. Nickels que saltem.

Rio Grande e Allemanha

A *Gazeta de Colonia* occupou-se por varias vezes do movimento da Europa a chamou-se de independencia do Rio Grande do Sul. Com que comp. e com que conhecimento da situação, basta um só facto comprovado: afirma gravemente o general Osorio é o Visconde de Itaboraé.

Vamos dar, porém, um extracto da celebre folha rhenana relativo a entrevista que seu correspondente de Paris teve com Silveira Martins a 19 de Novembro.

Hoje, telegrapha o correspondente, tive uma conferencia com o conselheiro Silveira Martins sobre successos do Brasil. Silveira Martins foi antigamente ministro, era presidente do Rio Grande do Sul quando se deu a revolução contra o Imperio e ainda hoje é o homem de mais influencia no Estado. Silveira Martins declarou que não o surpreendeu nada a situação, que ja estava preparada ha tempo, e só não repentara porque seus olhos por patriotismo e para não aggravar a situação do Estado, só em ultimo recurso querião empregar a força contra o governo tyrannico do dictador Fonseca. O golpe de Estado vibrava, porém, o golpe de

Serão republicanos?

« Berlin 18 de Novembro. — E' muito interessante acompanhar os movimentos de opinião que aqui tem feito nascer a revolução que rebentou no Brasil, no Rio Grande do Sul. Todos sabem que a população alemã é muito numerosa naquella provincia. Ora, quando se sabe que as idéas separatistas ganhavam terreno, a *Gazeta de Colonia*, em um curioso artigo deixou entender claramente que se o Rio Grande do Sul rompesse com as autoridades do Rio de Janeiro e repellesse a dominação dellas, não seria impossivel que, longe de si tornar independente, o que seria imprudencia, o Rio Grande se valesse das origens allemãs de grande numero de seus habitantes para se approximar da Allemanha e confraterisar com ella; seria isso um adiantamento. Hoje, o mesmo jornal declara que é inacreditavel que ainda o governo allemão não tivesse enviado vasos de guerra para as aguas do Brasil, e pode-se bem perguntar se tal admiração não se prende ao artigo anterior. »

Observação de um philosopho sobre os homens de hoje:

— Aos setenta annos atirão-se a prender do cigarro; aos doze descobrem fructo da primeira illusão; aos quatro braços meia duzia de versos de L. a Marcia; aos dozeito, cuspidos de enragas e chorão illudidos pedias; aos vinte e um, negão a existência de Deus; ao vinte e cinco visitam as pharmacias; aos trinta, começa a eu-rodar; aos trinta e cinco, comprão oculos; aos quarenta, sentem a primeira ferreada do rheumatismo; aos quarenta e cinco, fazem jus aos vellos palmos do cemiterio.

TELEGRAMAS

SERVICO PARTICULAR DO Estado do Parahyba
RIO, 9. O deputado Cesar Zam...

O sorriso e o arco-iris do rosto.
A indecisão e prima-irmã da hesitação.
A mulher foi criada para educar...

Theorias de um empregado do correio.
A mulher casada é carta que chegou ao seu destino.
Acolhida é a limonada perguntada...

Um joquele sem consciência, posto tanto ao serviço do despotismo da tirania...

A imitação toma esta ano propósitos extraordinários em todo o Imperio.
A 31 de Agosto já tinha sabido da Alemanha 80.610 pessoas...

Os seus funerais foram importantes; numerosas corações foram depositas no ataupe...

«Atteste que empreguei u Peitoral de Cambara, do J. Alves de Souza Soares...

«Atteste que achando-se minha esposa t. de Eugénia Gutierrez Gramans...

Manda o Cidadão Inspector d'esta Repartição fazer publico que em sessão da Junta da mesma de 13 deste...

COLLEGIO PARAHYBANO RUA DE S. BENTO N.º 1 e 3
Este estabelecimento de educação e instrução primaria e secundaria...

Peitoral de Cereja DO DR. AYER.
«Atteste que achando-se minha esposa t. de Eugénia Gutierrez Gramans...

PORTOS DO NORTE O PAQUETE MANAOS
Commandante F. A. Almeida
«Esperado dos portos do Norte até o dia 10 do corrente...

PORTOS DO SUL S. Salvador
Commandante G. Waddington
«Esperado dos portos do Sul até o dia 11 do corrente...

ESPIRITO ALHEIO
Mais uma anecdota sobre Alexandre Dumas pai. O genial romancista...

Festa do Rosario
Hontem sahio em passeata pelas ruas da cidade a bandeira do Rosario...

Alfandega do Parahyba RECEITA GERAL
De até 9 15:326.8723
De hontem 198151

Collegio Parahybano
Chamamos a attenção do publico para o anuncio deste collegio inserido na sessão competente.

Roubo
Um grupo de saltadores alçou o cidadão Basilio Magno de Andrade...

Benjamin Constant
O Diario de Noticias do Rio, publicando uns pensamentos do immortal Benjamin Constant...

TEU ROSTO
Em toda parte o contemplo Cheio da mesma doçura...

Estomago e intestinos
Amigo e Sr. Joaquim Bueno de Miranda. Tendo ido no dia 1 de hontem...

EDITAES
Manda o Cidadão Inspector d'esta Thesouraria de Faz. n. da, fazer publico, que a Caixa d'Amortisção...

OVigor do Cabello DO DR. AYER.
Preparado, segundo os principios scientificos e hygienicos, para uso do consumidor.

MEMORIO REMEDIO de Familia.
O tempo tem demonstrado que as Pílulas de Dr. Ayer merecem a boa reputação de que gozam...

Pilulas Catharticas DO DR. AYER.
O tempo tem demonstrado que as Pílulas de Dr. Ayer merecem a boa reputação de que gozam...

REMEDIO DO DR. AYER CONTRA AS SEZÕES, OU MALEITAS.
O Remedio do Dr. Ayer, descoberto vegetal que não contém quinina...

FOLHETIM (109) AGONIAS POR JULIO MARY
TERCERA PARTE OS HUMILDES
Sua mulher preparava o almogodo para ella.

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

FOLHETIM (109) AGONIAS POR JULIO MARY
TERCERA PARTE OS HUMILDES
Sua mulher preparava o almogodo para ella.

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

Quando acabou de almoçar, Barabas dirigio-se ao Elyseo-Monarch. Estava inquieto porque as noites que passava...

